



OLIVEIRA ALVES
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Apresentação

“A **OLIVEIRA ALVES PRODUÇÕES ARTÍSTICAS** é um tributo a ancestralidade e aos princípios que me formaram. Acredito que honrar nossas raízes é uma forma de acessar a sabedoria que nos guia e que olhar o passado com gratidão é o caminho para construir um presente e um futuro abençoado!”

SUZANA QUEIROZ



ORIGEM

A Oliveira Alves Produções Artísticas foi criada para atender à crescente demanda por projetos culturais com excelência e sensibilidade.

Seu nome representa um elo com a história e os valores familiares da fundadora. Uma homenagem às linhagens Oliveira (materna) e Alves (paterna), símbolos de trabalho, generosidade e compromisso.

Inspirada na força dos antepassados, a empresa nasce com o propósito de unir tradição e inovação na produção artística, valorizando a memória, o talento e a ancestralidade como pilares de sua atuação.

Com uma visão humanizada e compromisso com a arte brasileira, a Oliveira Alves tem como missão promover projetos que inspirem, emocionem e fortaleçam a cultura nacional, construindo pontes entre artistas, público e o legado cultural.



Objetivos Principais: Talento, Inovação e Apresentações

PROMOÇÃO DE TALENTOS

Nosso compromisso é a **promoção de talentos** no campo artístico. Acreditamos que cada artista possui um potencial único e buscamos destacar suas habilidades e performances em eventos e apresentações, contribuindo para o crescimento e reconhecimento de sua carreira.

INOVAÇÃO ARTÍSTICA

Estamos sempre em busca de **inovação artística**, incorporando novas tendências e estilos na indústria cultural. Nossa missão é proporcionar experiências únicas que envolvam o público e criem memórias inesquecíveis, através de apresentações que combinam criatividade e técnica.

EXCELÊNCIA EM APRESENTAÇÕES

A **excelência em apresentações** é o nosso padrão. Garantimos que cada espetáculo oferecido aos nossos contratantes seja de alta qualidade, com um planejamento meticuloso e atenção aos detalhes, assegurando que a experiência do público seja sempre memorável e impactante.

REALIZAÇÕES

COM MAIS DE TRÊS DÉCADAS DE ATUAÇÃO NO CENÁRIO CULTURAL, A OLIVEIRA ALVES PRODUÇÕES ARTÍSTICAS SE CONSOLIDOU COMO UMA EMPRESA DE REFERÊNCIA NA CRIAÇÃO, GESTÃO E PRODUÇÃO DE PROJETOS ARTÍSTICOS NO BRASIL E NO EXTERIOR.

A TRAJETÓRIA DA GESTORA TEVE INÍCIO EM 1991, INTEGRANDO O GRUPO DE DANÇA PRIMEIRO ATO (BH/MG), COM O QUAL REALIZOU TURNÊS NACIONAIS E INTERNACIONAIS POR PAÍSES COMO ARGENTINA, ESPANHA (EXPO 92 – SEVILHA E MADRID), ALEMANHA, PORTUGAL E URUGUAI.

RADICADA NO RIO DE JANEIRO A PARTIR DE 1996, AMPLIOU SUA EXPERIÊNCIA NO SETOR AUDIOVISUAL, ATUANDO NA PRODUÇÃO E ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO DE VÍDEOS INSTITUCIONAIS PARA O SEST/SENAT. DESDE ENTÃO, TEM ASSINADO PRODUÇÕES MARCANTES, COMO A DIREÇÃO DE PRODUÇÃO DO MUSICAL “RELAX IT’S SEXY”, DE WOLF MAYA, E A PRODUÇÃO LOCAL DO BALLET STAGIUM, ALÉM DE PRODUÇÕES E COORDENAÇÕES EM IMPORTANTES TEATROS MUNICIPAIS AO LONGO DE 19 ANOS.

ENTRE OS DESTAQUES DE SUA TRAJETÓRIA ESTÃO AINDA OS PROJETOS REALIZADOS EM PARCERIA COM O SESC, EM SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E PETRÓPOLIS, COM ARTISTAS CONSAGRADOS COMO MART’NÁLIA, MOACYR LUZ, CELSO BLUES BOY, ROSA MARYA COLIN, FÁTIMA GUEDES, TURIBIO SANTOS, MARCOS SUZANO, PAULÃO 7 CORDAS, NELSON SARGENTO, ORQUESTRA DE SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO E ORQUESTRA DE MULHERES DO BRASIL, ENTRE MUITOS OUTROS.

DE 2003 A 2012, A EMPRESA PRODUZIU MAIS DE 80 ESPETÁCULOS EM PETRÓPOLIS, INCLUINDO MONTAGENS DE GRANDE SUCESSO COMO DOIS NA GANGORRA, VENEZA, TARTUFO, MONÓLOGOS DA VAGINA, NÓS NA FITA, DOCE DELEITE E INTIMIDADE INDECENTE, COM ELENOS ESTRELADOS E DIREÇÃO DE RENOMADOS NOMES DO TEATRO BRASILEIRO.

COM PASSAGENS POR PALCOS EMBLEMÁTICOS COMO O TEATRO DO JOCKEY, TEATRO CARLOS GOMES E O CENTRO MUNICIPAL DE MÚSICA CARIOCA, A OLIVEIRA ALVES PRODUÇÕES ARTÍSTICAS REAFIRMA, A CADA REALIZAÇÃO, SEU COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA, A DIVERSIDADE E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA NACIONAL.

SERVIÇOS

- DIREÇÃO DE PRODUÇÃO COM ATUAÇÃO NA MÚSICA, ARTES CENICAS, DANÇA, ÁUDIO VISUAL E EVENTOS CORPORATIVOS.
- ASSESSORIA DE IMPRENSA.
- COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO E GESTÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS.

Casting de Artistas:

ROSA MARYA COLIN

Estilo: MPB . BLUES & JAZZ

@rosamaryacolinoficial



BRANKA

Estilo: SAMBA

@brankaoficial



FÁTIMA GUEDES

Estilo: MPB

@fatimaguedesoficial



Casting de Artistas:

JAIME ALEM

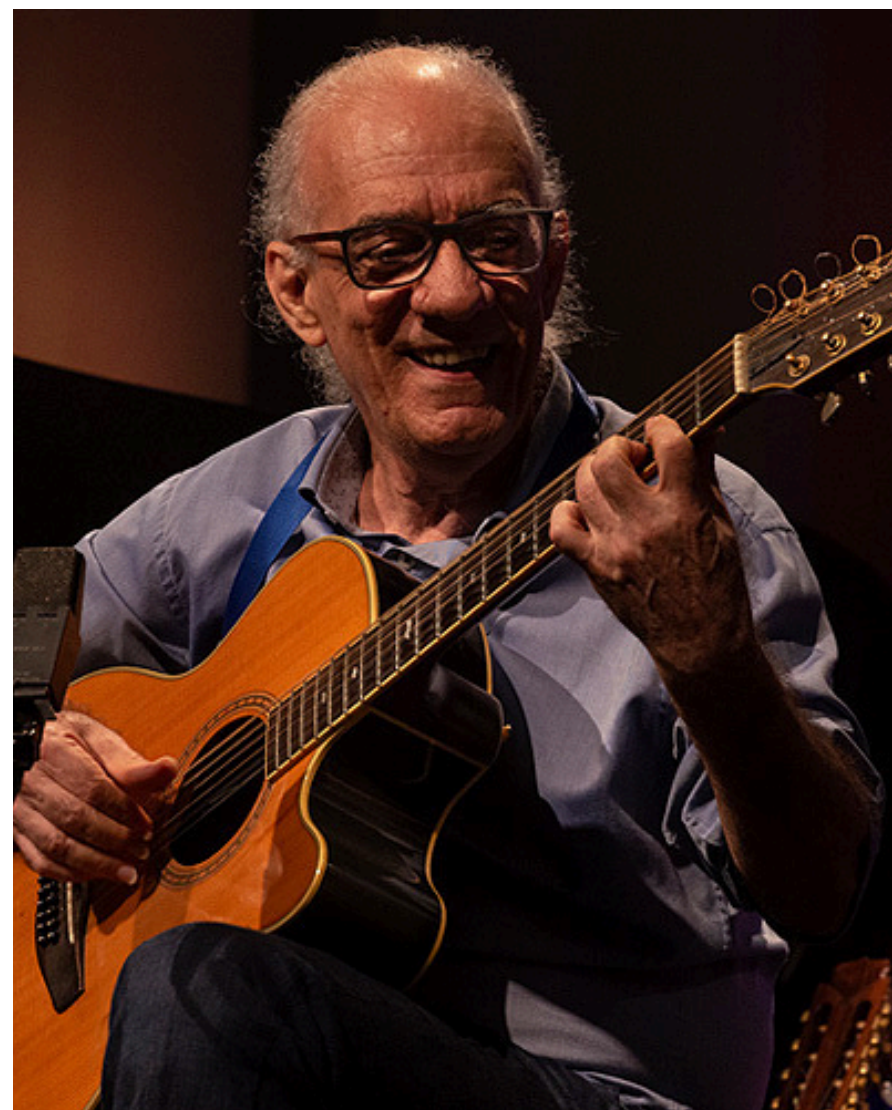
Estilo: MPB & INSTRUMENTAL

@jaimealem

**RAFAEL BARROS CASTRO -
ORQUESTRA OSRJ**

Estilo: Instrumental

@osrj.official



Casting de Artistas:

ORQUESTRA DE FLAUTAS

Estilo: Instrumental

@orquestracariocadeflautas

ABC DO SAMBA

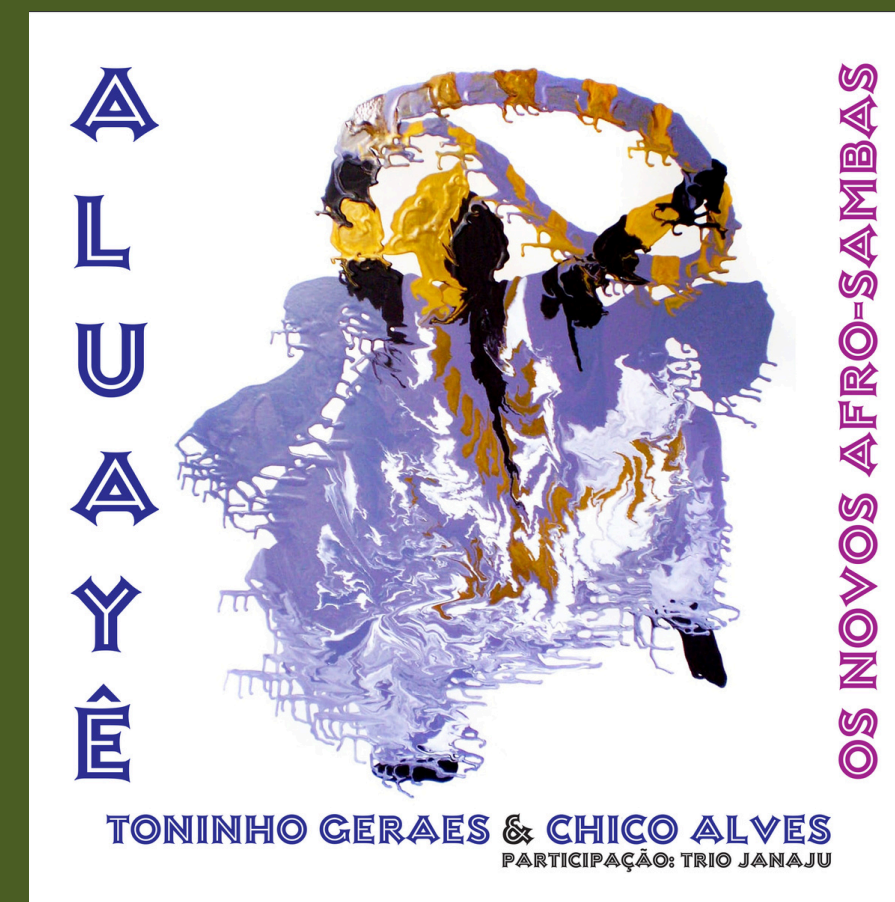
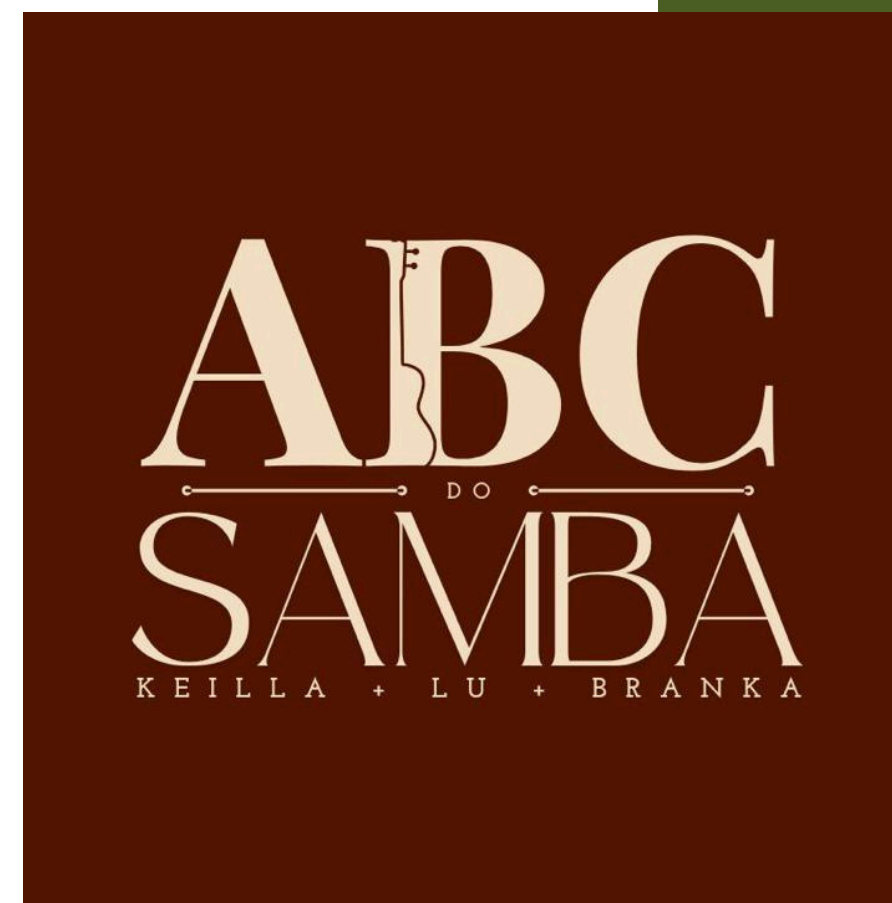
SAMBA

@abcdosambaoshow

ALUAYÊ

AFRO SAMBA

@aluayeafrosambas



ROSA MARYA COLIN

CANTORA E ATRIZ

Rosa Marya Colin é uma das vozes mais marcantes e respeitadas da música brasileira. Com uma carreira que ultrapassa 60 anos, ela se consolidou como uma artista completa: cantora, atriz e presença cênica arrebatadora. Seu talento foi descoberto por Roberto Menescal que a produziu. E também foi apadrinhada por Wilson Simonal, que reconheceu em Rosa uma força vocal e uma identidade artística únicas. Conhecida do grande público por sua forte interpretação de Califórnia Dreamin', Sempre transitou entre jazz, blues, MPB, spirituals e pop. Ao longo de sua jornada se apresentou em festivais no Brasil, México, Europa e Estados Unidos. Além da música, brilhou no teatro musical com clássicos como Hair, Presença de Vinicius e Noviças Rebeldes. Na TV, marcou época em novelas como Fina Estampa, Ti-ti-ti e Sinhá Moça, e eternizou personagens emblemáticas como a Tia Anastácia no Sítio do Pica-Pau Amarelo. Também foi a inesquecível Escrava Anastácia na TV Manchete. Dirigida por importantes nomes dentre eles Zé Maurício Machline. Seu show Estação 50 percorreu espaços culturais de referência, como o Sesc Rio e a Caixa Cultural de Brasília, celebrando cinco décadas de excelência artística. Seu timbre inconfundível e sua capacidade de emocionar fazem dela um verdadeiro patrimônio vivo da cultura brasileira.



SHOW CAMINHOS

Traz no repertório a história de sua trajetória e referências musicais

SHOW IN BLUES

Sucessos e clássicos do blues e do jazz

BRANKA

CANTORA E COMPOSITORA

Sambista de alma e voz marcante Branka é reconhecida como cantora e compositora da nova geração. Em sua trajetória chegou com o álbum “Barra da saia” lançado em 2013, produzido por Carlinhos 7 Cordas e com a participação de Zeca Pagodinho, este, foi indicado ao **Grammy Latino - 2013, no Prêmio da Música Brasileira (em sua 24ª Edição). E a faixa-título “Barra da Saia” dela e de Carlinhos 7 Cordas, foi indicada no Prêmio Multishow, na categoria de Melhor Samba.** Assinada com a Universal Music Brasil, lançou digitalmente em 2015, a edição completa da “TRILOGIA FLORES DOURADAS”. O álbum abrange vários ritmos brasileiros, trazendo a versatilidade da artista. Apresentando inéditas de compositores como Nei Lopes, Moacyr Luz, Toninho Geraes e Toninho Nascimento, parceiro de Branka na faixa “Rio Santo”. E Xande de Pilares que também participa do álbum cantando “AMOR E LUTA” em sua parceria com ela. Destaque para a faixa “Banho de Mar” de Branka e Carlinhos 7 Cordas que tem a participação de Arlindo Cruz. O álbum ganhou resenhas de Nei Lopes e Moacyr Luz. A convite do compositor Sombrinha gravou e lançou em 2019, o álbum TRILHA SONORA, com inéditas do compositor e parcerias importantes com Arlindo Cruz, Zélia Duncan e Moacyr Luz. Este, apresenta a obra do autor com arranjos elaborados de três, dos mais importantes pianistas brasileiros: Gilson Peranzetta, Leandro Braga e Fernando Merlino, também produzido por Carlinhos 7 Cordas. Lançou EM 2023, o álbum " O Preto a Branka e a Bossa" voz e violão, enaltecendo os clássicos da bossa nova, com apresentações em Portugal, Uruguai e Brasil.. Em 2024, lançou nas plataformas digitais a sua parceria com Moacyr Luz " A flor do Amor". E a pedido do público, Branka desenvolveu o show/tributo Branka canta Clara. O show é uma homenagem à artista, contendo no repertório sucessos da carreira de Clara Nunes, com a benção de Adelzon Alves, com a participação da Velha Guarda da Portela. Segue produzindo e lançando singles de sua autoria e parcerias. Tendo em seu catálogo as participações especiais de Zeca Pagodinho e Arlindo Cruz. Presente nas cena e nas rodas de samba ela defendendo a raiz do samba, interpretando consagrados e novos compositores, com a constante preocupação da renovação do samba.



BRANKA CANTA CLARA

HOMENAGEM A CLARA NUNES TENDO A OPÇÃO DE TER A PARTICIPAÇÃO DA **VELHA GUARDA DA PORTELA**

NA RODA DA BRANKA

CLÁSSICOS DO SAMBA E SUAS COMPOSIÇÕES

O PRETO A BRANKA E A BOSSA

SUCESSOS DA BOSSA NOVA VOZ E VIOLÃO COM **CARLINHOS 7 CORDAS**

FÁTIMA GUEDES

CANTORA

Desde sempre Fatima Guedes é apaixonada pelo fenômeno da Chuva. É muita mágica, é muita água, caindo do céu. Em 2025 este novo show 7 CHUVAS surge para refrescar e evocar lindas canções da nossa MPB que falam da Chuva. No roteiro foram lembrados muitos autores, Tom Jobim, Ivan Lins, Tito Madi, Jorge Benjor, dentre outros. Ainda no repertório as autorais de Fatima, Faca, Arco-Iris, Condenados, Santa Bárbara, algumas inéditas como A Índia, Chuva Sertaneja e Poder da Lira. Para reverenciar tão belas chuvas a cantora conta com músicos de excelência: . Jean Charnaux (direção musical/ violões/ arranjos) . Eduardo Neves (sax/ flautas/ arranjos) . Zé Luiz Maia (contrabaixo) . Flavinho Lima (percussões) E mais! A participação do Arranco de Varsóvia com os queridos Paulinho Pauleira (vocais/ teclados/ arranjos), Andréa Dutra (vocais) e Cacala Carvalho (vocais) Tudo isso sob o olhar carinhoso de Luiz Fernando Lobo (Armazém da Utopia) na direção geral. Fatima promete um show pra deixar a alma da gente com aquele cheirinho de terra molhada.



O PODER DA LIRA

"Minha volta ao palco depois de quase 3 anos é basicamente uma conversa sobre a nossa regeneração, e a regeneração do Brasil nos próximos anos. O repertório é todo autoral e as canções vão costurar nossas reflexões cheias de afeto e cidadania. Músicas antigas, músicas inéditas pra gente chorar, rir e pensar, aquele capricho de sempre e muito bom humor, esse é o nosso poder, assim é o PODER DA LIRA"

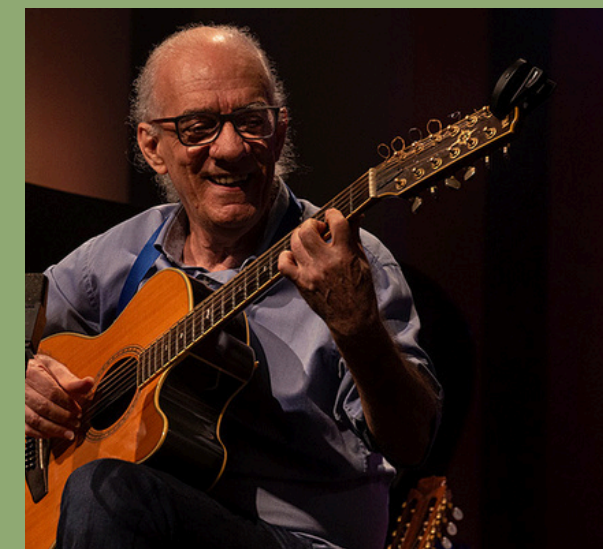
JAIME ALEM

COMPOSITOR, INSTRUMENTISTA,
ARRANJADOR E DIRETOR MUSICAL

Com mais de 50 anos de carreira, destacou-se em vários segmentos da produção musical brasileira, em trilhas para cinema, teatro e televisão, e trabalhos realizados com grandes artistas, como Elba Ramalho, Alcione, Nair Cândia, Zeca Pagodinho, Sueli Costa e outros. Diretor musical de Maria Bethânia por 28 anos, para quem produziu mais de 20 álbuns, participando de inúmeras turnês no Brasil e no exterior. Discos gravados em duo com a cantora Nair Cândia, gravou os CD instrumental de viola "Dez Cordas do Brasil" e "Meu Relicário". Fez a Direção musical do show e do disco "Três Meninas do Brasil". Apresentou-se em grandes teatros e casa de shows pelo mundo afora. Para o sambista Dicró produziu vários CDs, como o fantástico “Três Malandros”, com a participação de Moreira da Silva e Bezerra da Silva, Direção Musical de show e CD "Três Meninas do Brasil".

PROJETOS RECENTES • Outubro de 2021- Concertos em Homenagem a Vinicius de Moraes - Teatro João Caetano RJ com a OSRJ-Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro, Haroldo Costa, Joyce Moreno, Marcos Sacramento, Marcel Powell. • 2022 - Lançamento CD ALUAYÊ - Os Novos Afro Sambas - Toninho Geraes, Chico Alves e Trio JANAJU (Jaime Alem, Nair Cândia e Jurema de Cândia) =2022 - Cd Rita Bennedit to Convida Jaime Alem - Lançamento em Outubro • Trabalho orquestrais como compositor: • Suíte Caboclinha - Concerto Para Viola Caipira e Orquestra Sinfônica, apresentada pela Orquestra Sinfônica Nacional da UFRJ (2018) e Orquestra Sinfônica de Goiânia (2020) • Suite Influências - Com Orquestra Ouro Preto / Dezembro de 2023 Arranjos para Orquestra Petrobras Sinfônica e o grupo MPB4 , concerto "60 anos de MPB".- Outubro de 2024

PROJETOS ESPECIAIS. Participação no filme “Música é Perfume” com Maria Bethania – Direção de Georges Gachout Participação no filme “Pedrinha de Aruanda” com Maria Bethania – Direção de Andrucha Wendington Recebeu diversos prêmios, como Disco de Ouro (1989), Prêmio Sharp 1990, Prêmio da APCA (Associação dos Críticos de Arte de SP) como melhor arranjador de 1992, entre outros.



VIOLA, VOZ, TAMBOR E CORDA

O show é feito de varias camadas, do solo instrumental de viola ao canto das modas e toadas.

Nair Cândia com sua voz límpida e emocionada apresenta canções representativas da cultura violeira e canções de Jaime.

JAIMINIANAS - SUÍTES POPULARES

Explora o universo da viola caipira e nos remete às culturas regionais do sudeste ao nordeste

brasileiros, montando um mosaico de sotaques e linguagens; modas, toadas, calangos, cateretês, baião, maracatu e outros ritmos, explorando os timbres da viola em afinações variadas.

OSRJ ORQUESTRA DE SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 2005, a OSRJ - Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro - é uma Orquestra de Câmara formada atualmente por 27 músicos com larga experiência no repertório sinfônico e camerístico. Com um histórico que contabiliza inúmeras apresentações nas mais prestigiadas salas de concerto do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, a OSRJ sempre primou pela diversidade musical, valorizando a música popular, os compositores contemporâneos, e a tradicional música clássica. Pioneira na realização de concertos populares, a OSRJ apresentou em 2006 na Sala Cecília Meireles o concerto CARTOLA ETERNO, com as participações de Carlos Malta e Rildo Hora, em comemoração ao centenário do grande mestre do samba. A partir de então, muitas orquestras sinfônicas do Rio de Janeiro compreenderam a importância de reverenciar os nossos mestres populares em concertos. Entre suas principais realizações, destacamos a estreia mundial da obra “As 7 Fábulas de La Fontaine”, do compositor catalão Xavier Benguerel; gravações para a Rádio MEC no programa “Música e Músicos do Brasil”; parceria entre OSRJ & UERJ, promovendo concertos, interagindo com os departamentos da Universidade; apresentação do “Réquiem de Fauré” na íntegra com Coro e Orquestra; participação na gravação do CD do maestro Jaime Alem, obra “Suíte Caboclinha”; primeira apresentação no Rio de Janeiro da cantata “Colóquio” do compositor brasileiro Camargo Guarnieri; entre muitos outros. A OSRJ também já homenageou inúmeros compositores como Noel Rosa, Nelson Cavaquinho, Guinga, Garoto, Luiz Gonzaga, Tom Jobim e Vinícius de Moraes, e contou com a participação de renomados cantores e instrumentistas nos mais diversos projetos.



UM TOM DE SAUDADE

Com uma seleção musical abrangente e significativa, o show/homenagem a TOM JOBIM soberano exalta toda a exuberância e grandiosidade da obra de um dos mais importantes compositores de todo o mundo.

BRASIL DE TODOS OS SONS

Sob a direção musical do maestro Rafael Barros Castro, que celebra a riqueza da música brasileira em sua diversidade rítmica, poética e instrumental. E também os 20 anos de sua fundação. O projeto apresenta três concertos distintos – **Mestres da Música Brasileira, Mestres do Samba e Alma Brasileira** – reunindo grandes nomes da música clássica e popular em arranjos inéditos para orquestra.

ORQUESTRA DE FLAUTAS DO RIO DE JANEIRO

A Orquestra Carioca de Flautas, idealizada por Sérgio Barrenechea, teve a sua estréia no 1º Encontro Carioca de Flautas em 2016. Desde então, tem se apresentado com regularidade na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. É um grupo, que prima por apresentar repertório novo na forma de composições, novos arranjos e adaptações para a formação de grupos de flautas. Que incluem flautas mais graves como as flautas em sol, flauta baixo e flauta contrabaixo. Tem predileção pela música carioca e busca valorizar e dar visibilidade à obras e compositores pouco tocados. Produziu vídeos para os canais Flauta Carioca, MusicaUNIRIO e NIS-UNIRIO no YouTube. Em 2023, realizou a estreia brasileira da obra “Elijah and the wind, para octeto de flautas (2022)” de Victor Somma na XXV BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. Em junho de 2024, um concerto na Sala Cecília Meireles, tendo como solista a flautista Lelya Bayramoğullari da Turquia. O ano de 2024 foi bem movimentado e a orquestra se apresentou em várias situações como na série Música no Assyrio no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, na série Clássicos de Câmara na Sala Carlos Couto em Niterói, no 9º Encontro Carioca de Flautas na UNIRIO, no concerto Duo Barrenechea Convida a Orquestra Carioca de Flautas no Teatro do CCJF, na abertura do Encontro das Artes 2024 da SECEC-RJ na biblioteca Parque, no V Colóquio Raça e Interseccionalidades no CCH/UNIRIO, na série Café Concerto no Centro Espírita Israel Barcelos em Bento Ribeiro, entre outras participações. A orquestra já realizou estreias de composições, arranjos e adaptações de Aurea Regina Coelho, Léa Freire, Deborah Levy, Eugene Magalif, Özge Gülbey Usta, Fernando Brandão, Sérgio Brandão, Mário Sève, Levi Chaves, David Ganc, Xandão Viana, Augusto S. Pereira da Silva, Sérgio Barrenechea e Victor Somma.



ALMA CARIOCA

É um grupo que prima por apresentar repertório novo na forma de composições e novos arranjos e adaptações, privilegiando a música carioca, para a formação de grupos de flautas, que incluem flautas mais graves, como as flautas em sol, flauta baixo e flauta contrabaixo.

ABC DO SAMBA

Homenagem **ALCIONE + BETH+ CLARA - KEILLA + LU + BRANKA**

Prepare-se para uma noite inesquecível, celebrado o ABC do samba com o melhor da nova geração! Em uma homenagem a três grandes divas da música Alcione, Beth Carvalho e Clara Nunes.

As talentosas sambistas Keilla Regina, Lu Carvalho e Branka; Trazem ao palco a alma, o ritmo e a poesia do samba.

Vamos reviver juntos os clássicos e mergulhar na energia que essas vozes poderosas imprimem em cada acorde. Venha cantar, dançar e sentir a magia desse legado no show que exalta o samba de ontem, hoje e sempre!



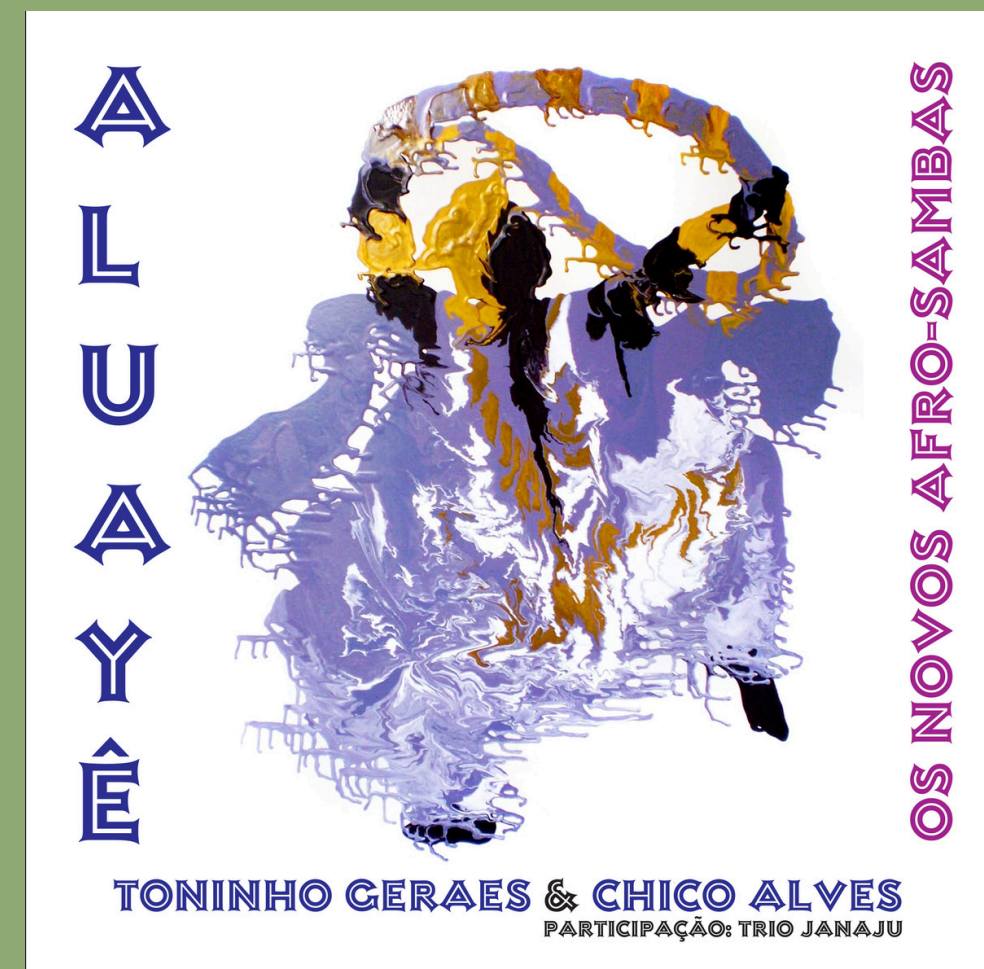
ABC DO SAMBA

SHOW COM OS ICÔNICOS SUCESSO DO SAMBA EM HOMENAGEM AS SAMBISTAS ALCIONE, BETH CARVALHO E CLARA NUNES.

ALUAYÊ Os novos Afro-Samba

TONINHO GERAES - CHICO ALVES - TRIO JANAJU

E os novos afro-sambas, como Benguelê, Mãe Rezadeira, Paixão é Maré, Rainha Ginga, Coisas da Minha Terra e Dor de Amor, ganharam corpo e alma quando o mineiro cruzou versos e acordes com o capixaba Chico Alves, com dois álbuns lançados, parceiro de Moacyr Luz, Toninho Nascimento e Wilson das Neves. Pedi essas melodias aos Orixás, me conectando com as melodias lá de cima, revela Geraes. Ele me mandava as melodias assobiadas e eu caprichava nas letras, completa Chico Alves. Essa viagem deslumbrante à linguagem dos afro-sambas, porém, carecia de uma sonoridade capaz de transportar o ouvinte ao universo habitado pelas nossas entidades musicais. Queríamos revisitar esse universo de Baden e Vinicius, mas não tínhamos ainda a pessoa certa para fazer isso junto conosco. Buscamos por aí até conhecer pessoalmente Jaime, Nair e Jurema, que trouxeram a estética que sonhávamos para o disco, rebobina Alves. Responsável pelos arranjos dos novos afro-sambas, Alem lembra que pegou o violão logo que recebeu o convite. Disse a eles que não só estava dentro, mas que faríamos um disco histórico porque todas as músicas são maravilhosas, previu Jaime Alem, conhecido por ter sido maestro da banda de Maria Bethânia por quase três décadas. ALUAYÊ - OS NOVOS AFRO-SAMBAS é um convite de Chico Alves, Toninho Geraes e Trio JANAJU ao terreno do sagrado, do mistério e da devoção. Ogum Yê!



ALUAYÊ - TONINHO GERAES E CHICO ALVES E TRIO JANAJU

Inspirado no disco de Vinicius de Moraes e Baden Powell, lançado em 1966 e considerado um divisor de águas na história da Música Popular Brasileira, ALUAYÊ - OS NOVOS AFRO-SAMBAS.

Contato



(21) 99481-2414

E-MAIL

oliveira.alvesproducao@gmail.com

suzana.producao@gmail.com



@suzana.producao

